

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

FAÇA A SUA PARTE

Aprendendo com André Luiz

Algumas pessoas procuram a casa espírita com o objetivo de conhecer e estudar o Espiritismo. Outras buscam oportunidades de trabalho na seara do Cristo. Porém, sem dúvida, a maioria vai até o centro atrás de lenitivo para suas dores, sejam elas físicas, morais ou espirituais. Hoje todos sabemos que a principal finalidade da Doutrina Espírita é proporcionar ao indivíduo os meios para a cura do Espírito. Entretanto, não podemos desprezar a enorme multidão que padece sofrimentos de todo tipo no corpo físico e que busca nas casas de fraternidade o alívio para seus males.

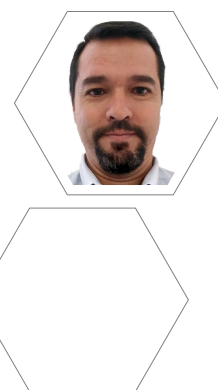
É claro que o entendimento que se adquire por meio do estudo nos oferece consolo e conhecimento sobre muitas coisas e, por meio da reforma interior, a pessoa vai aos poucos se curando, mormente no que se refere ao Espírito. Contudo, em diversas ocasiões é necessário socorrer urgente-mente as moléstias físicas, com responsabilidade e de acordo com a pureza doutrinária, sem utilizar práticas que caracterizem exercício ilegal da medicina, o que é crime grave. Para esses casos, certas instituições disponibilizam orientações do plano espiritual, nas quais Espíritos especialistas se utilizam de médiuns psicógrafos para transmitir aos encarnados mensagens de conforto e de esclarecimento, bem como indicações de livros que possam lhes ajudar a superar suas dificuldades. Há situações muito específicas em que médicos do Além podem até receitar determinado medicamento homeopático. Todavia, é de vital importância esclarecer que a terapia espírita é um complemento ao tratamento médico convencional e não o exclui, em hipótese alguma.

Um ponto que precisamos ressaltar é que as orientações, sejam elas médicas ou espirituais, não servem absolutamente para nada se a pessoa a quem elas se destinam não fizer a sua parte. De que adianta o médico terreno prescrever o uso de remédios e a realização de terapias se o paciente não se dispõe a fazer nem uma coisa nem outra? Vai continuar passando mal e a doença se agravará. Para que servirá as indicações dos mentores espirituais de obras para leitura, as mensagens consoladoras e instrutivas, as indicações para realização de culto no lar, de participação em reuniões e o recebimento de passes, se o encarnado não fizer nada disso? Não servirá para nada. O sujeito abandonará a casa espírita e ainda falará mal da instituição, dos guias, dos médiuns,

enfim, poderá até blasfemar contra Deus e Jesus, mas não reconhecerá que o único culpado pela sua desdita é ele próprio. E não adianta colocar a culpa nos obsessores! Lembre-se: faça sempre a sua parte muito bem-feita e fique tranquilo, pois a Espiritualidade Amiga invariavelmente faz a dela com perfeição. Se, ao final, não der certo, saiba que o problema está em você, nunca nos emissários do Cristo. Às vezes não houve merecimento, ou a fé não foi o suficiente ou simplesmente a ação da Lei de Causa e Efeito não cessou até aquele momento.

Vejamos agora um evento que tem tudo a ver com o que estamos comentando. O trabalho mediúnico estava para começar no lar de dona Isabel e uma entidade amiga solicitou que fossem fornecidas novas indicações ao seu sobrinho, Amaro, que necessitava de auxílio à saúde física. Isidoro, o esposo espiritual da dona da casa, respondeu: *“Não posso, meu amigo, não posso. Se Amaro pedir e os receiptistas cederem, tudo estará muito bem; mas você não ignora que o nosso doente é muito rebelde. Já lhe providenciei a obtenção de conselhos médicos do nosso plano, por cinco vezes, sem que ele correspondesse aos nossos esforços. Não se resolve a adquirir os remédios indicados, e quando os obtém, por obséquio de amigos, despreza os horários e julga-se superior ao método. Critica mordazmente as indicações obtidas e serve-se delas com desprezo. Naturalmente não estou agastado com isso, como adulto que não se aborrece com as brincadeiras de uma criança; mas você compreende que **estamos lidando com um material muito sagrado e não há tempo para conviver com os que estimam a brincadeira. Além disso, não será caridade o ato de dar aos que não querem receber.**”*[1] Pode parecer duro, mas André Luiz compreendeu que para atender tanta gente e administrar tantos propósitos heterogêneos, os assuntos não poderiam ser tratados de outro modo. Naquela reunião, assim como nas nossas assembleias espíritas públicas, é impressionante o esforço, abnegação e renúncia dos benfeitores espirituais para atender a tantos necessitados. Segundo André, o problema (que acreditamos persistir até hoje) é que poucos frequentadores mantêm *“atitude correspondente à sublime dedicação fraternal em nome do Mestre”*. [1] E Aniceto finalizou ensinando que um dia compreenderemos *“que melhor é servir que ser servido; mais belo é dar que receber”*. [1]

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIA:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 47 (No trabalho ativo).

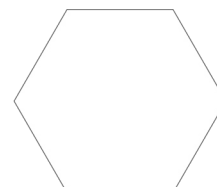
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Por que a vida? Através desta interrogação o autor aborda um tema tão misterioso quanto à própria existência: o suicídio. O que leva o ser humano dotado de inteligência a abandonar, de livre e espontânea vontade, a vida? Será o apego a um mundo material ilusório? Fuga? Desespero? Quais são as consequências do seu ato? Nesta obra, momentos de aflição e tristeza são trazidos à luz da compreensão através de uma séria reflexão baseada na Codificação Espírita e no Evangelho do mestre Jesus.



Márcio Xavier



*Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO: O VALOR DA VIDA
SUPERANDO O MEDO DE VIVER**

AUTOR: HUMBERTO PAZIAN

EDITORA: BOA NOVA

PRIMEIRA EDIÇÃO: 2024

PÁGINAS: 80

FILOSOFANDO sobre o esforço de aprender



Ante a exposição da verdade, não te esquives à meditação sobre as luzes que recebes.

Quem fita o céu, de relance, sem contemplá-lo, não enxerga as estrelas; e quem ouve uma sinfonia, sem abrir-lhe a acústica da alma, não lhe percebe as notas divinas.

Debalde escutarás a palavra inspirada de pregadores ardentes, se não descerrares o coração para que o teu sentimento mergulhe na claridade bendita daquela.

Inúmeros seguidores do Evangelho se queixam da incapacidade de retenção dos ensinamentos da Boa Nova, afirmando-se ineptos à frente das novas revelações, e isto porque não dispensam maior trato à lição ouvida, demorando-se longo tempo na província da distração e da leviandade.

Quando a câmara permanece sombria, somos nós quem desata o ferrolho à janela para que o sol nos visite.

Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças.

O Apóstolo dos gentios é claro na observação. “Considera o que te digo, porque, então, o Senhor te dará entendimento em tudo.”

Considerar significa examinar, atender, refletir e apreciar. Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida eterna, o Senhor, em retribuição à nossa boa vontade, dar-nos-á entendimento em tudo.

FONTE VIVA

Emmanuel (Espírito)
Francisco Cândido Xavier
Cap. 1 - Ante a lição



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787